

# Sete Holding S.A.

Relatório da Administração de 2025

## **1. Mensagem da Administração**

Prezados Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar as Demonstrações Financeiras auditadas da SETE HOLDING S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações apresentadas nas páginas que se seguem refletem mais um ciclo de evolução operacional e disciplina na execução da estratégia da Companhia. Na avaliação da Administração, os resultados de 2025 representam um importante marco na consolidação das medidas implementadas nos últimos anos, refletindo os avanços alcançados na qualidade da operação, na geração de caixa e na estrutura de capital do Grupo.

Os três últimos anos exigiram de nós disciplina, autocrítica e coragem para revisar premissas que, em outro ciclo econômico, haviam funcionado bem. O Brasil viveu o período mais longo de juros altos da história recente, com a taxa Selic mantida acima de 13,75% por mais de dois anos, e o setor de locação de veículos foi pressionado, de forma ampla, pela combinação de custo de capital elevado, ajustes nos preços de seminovos e revisões nas curvas de depreciação das frotas, movimento observado em toda a indústria.

Reconhecemos esse contexto sem acomodação, e confrontamos suas consequências com uma reorganização ampla da Companhia: alocação de capital, política de depreciação, gestão de frota, estrutura administrativa, processos de crédito e cobrança, e, sobretudo, disciplina rigorosa do passivo financeiro.

O objetivo dessas iniciativas foi aumentar a resiliência do negócio e construir bases mais sólidas para a Companhia. Os indicadores de 2025 evidenciam a evolução desse processo.

Além disso, a Administração permanece comprometida com a construção de uma Companhia cada vez mais eficiente, rentável no longo prazo e preparada para buscar gerar valor sustentável aos seus acionistas. Neste sentido, continuaremos priorizando nos próximos exercícios a busca pela adequada precificação dos contratos e de novos negócios, pela gestão eficiente da frota, pela alocação disciplinada de capital e a busca permanente por rentabilidade compatível com os riscos e recursos empregados no negócio.

A evolução financeira observada ao longo do exercício também melhora a capacidade da Companhia de investir em frota, tecnologia, processos e qualidade dos serviços prestados, fortalecendo o relacionamento com clientes e contribuindo para o desenvolvimento de

parcerias duradouras.

Da mesma forma, a Administração permanece comprometida com a manutenção de níveis adequados de liquidez, com a continuidade do processo de desalavancagem e com a observância das obrigações assumidas perante instituições financeiras, debenturistas e demais credores adimplindo tais obrigações e, ao mesmo tempo, mantendo o foco na busca pela continuidade e sustentabilidade das operações.

Ainda, destacamos que os avanços alcançados em 2025 somente foram possíveis graças ao comprometimento de nossos colaboradores, gestores e parceiros comerciais, que contribuíram de forma decisiva para a implementação das medidas adotadas ao longo dos últimos anos.

A Companhia segue empenhada no fortalecimento de uma cultura orientada à responsabilidade, eficiência, disciplina financeira e foco no cliente, valores que sustentam a condução de suas atividades e o relacionamento com seus *stakeholders*. Além disso, a Companhia segue inovando e seguindo seus processos utilizando os 7Cs da operação:

- **Cuidado com Colaboradores e com os Carros**
- **Carinho com Clientes**
- **Controle de Custos**

Dessa forma conseguimos vislumbrar um futuro no qual consigamos evoluir junto com os Clientes com uma relação de progresso contínuo com eles.

A Administração agradece a confiança depositada na Companhia.

## **2. Nossos Compromissos**

Além do nosso compromisso permanente com nossos acionistas em continuar a buscar gerir da melhor forma possível os negócios da SETE HOLDING S.A., reafirmamos nosso compromisso com nossos clientes, credores, fornecedores e parceiros e com nossos colaboradores.

### **Compromisso com Clientes**

Aos nossos clientes, reafirmamos que a evolução financeira da Companhia tem como contrapartida direta o fortalecimento da nossa capacidade de atendê-los. Uma Seteloc com balanço saneado é uma Seteloc com mais condições de investir em frota qualificada, em níveis de serviço consistentes e em soluções que acompanham a evolução das

necessidades de mobilidade dos seus negócios. Seguimos comprometidos com a parceria de longo prazo que sempre nos definiu.

### **Compromisso com Credores**

Aos nossos credores, instituições financeiras, debenturistas e investidores que confiaram na Companhia ao longo deste ciclo, reafirmamos o compromisso com a continuidade da desalavancagem, com a transparência tempestiva das informações financeiras e com a manutenção integral dos *covenants* pactuados. Pretendemos, nos próximos doze meses, alongar o prazo médio do passivo, reduzir o custo médio das captações na esteira do ciclo de queda da Selic e dar continuidade à amortização ordenada das linhas mais onerosas.

### **Compromisso com Fornecedores e Parceiros**

Aos nossos fornecedores e parceiros comerciais, agradecemos a parceria construída ao longo de todo este período. No âmbito operacional, seguimos evoluindo na otimização de processos e no uso estratégico de tecnologia, com avanços relevantes em 2025 na sistematização dos processos de suprimentos e na implementação de ferramentas que tornam mais previsível e mais eficiente a relação com nossa cadeia. Acreditamos que a qualidade da nossa operação é, em medida relevante, a qualidade dos parceiros que escolhemos.

### **Compromisso com Colaboradores**

Aos nossos colaboradores, registramos reconhecimento. Foi o engajamento das equipes, em todas as unidades, da matriz às filiais, que tornou possível executar, simultaneamente, a redução do passivo, a reorganização administrativa e a manutenção do crescimento da receita. A Companhia que estamos construindo precisa ser, a um só tempo, mais leve em estrutura e mais robusta em capacidades. Esse equilíbrio depende, antes de tudo, da qualidade do nosso time.

## **3. Panorama Operacional**

A SETE HOLDING S.A. atua como sociedade controladora de empresas que operam nos segmentos de locação de veículos e comercialização de veículos seminovos.

O modelo de negócios do Grupo está fundamentado na gestão integrada do ciclo da frota, combinando a geração de receitas recorrentes por meio de contratos de locação com a alienação dos veículos ao final de sua vida útil operacional. Essa dinâmica contribui para a eficiência operacional e financeira das operações.

Sendo assim, a locação de veículos permaneceu como a principal atividade operacional do Grupo e sua principal fonte de receitas recorrentes, com geração relevante de caixa ao

longo do período, enquanto as operações continuaram concentradas em contratos corporativos de médio e longo prazo, proporcionando previsibilidade de receitas e favorecendo a adequada utilização da frota.

Diante disso, o Grupo realizou investimentos destinados à aquisição e renovação de veículos, em linha com sua estratégia de manutenção da competitividade da frota e da qualidade dos serviços prestados aos clientes, ao mesmo tempo em que buscou manter disciplina na alocação de capital e na priorização de ativos com melhor retorno.

Em paralelo, foram mantidos os esforços voltados à otimização dos ativos, ao controle dos custos operacionais e à melhoria da rentabilidade dos contratos. Além disso, foi mantida política de desmobilização de ativos, buscando equilibrar utilização operacional, geração de caixa e preservação do valor econômico dos veículos ao longo de seu ciclo de vida. Nesta linha, a comercialização de veículos seminovos, especialmente decorrente da renovação da frota, permaneceu relevante para a gestão do ciclo dos ativos e para a geração de caixa do Grupo.

Ao final do exercício, o imobilizado consolidado, composto majoritariamente pelos veículos que integram a frota do Grupo, totalizava aproximadamente R\$ 208,1 milhões, reforçando a relevância dos ativos operacionais na estrutura econômica da Companhia, de forma que a sua gestão permanece como elemento central da estratégia operacional do Grupo, influenciando diretamente sua eficiência, rentabilidade e capacidade de geração de caixa.

#### **4. Desempenho Financeiro**

Ao longo do exercício de 2025, a Companhia manteve foco na busca de eficiência operacional, geração de caixa e equilíbrio da estrutura de capital, em um contexto ainda marcado por elevado custo de financiamento e desafios macroeconômicos.

Neste cenário, a receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 209,7 milhões, em comparação a R\$ 224,2 milhões registrados em 2024, refletindo principalmente a redução na venda de veículos de terceiros. Essa queda foi parcialmente compensada pela manutenção da receita proveniente da locação de veículos.

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 82,1 milhões, evidenciando a capacidade operacional e de geração de caixa das atividades desenvolvidas pelo Grupo, ainda que impactadas pela menor receita consolidada e pelo nível relevante de custos associados à gestão da frota.

O resultado líquido consolidado foi negativo em R\$ 6,7 milhões, refletindo principalmente o resultado financeiro líquido negativo, decorrente do custo de financiamento da frota em um ambiente de juros elevados. Dessa forma, observa-se que o prejuízo apurado está diretamente relacionado à estrutura de capital, e não à capacidade operacional da Companhia.

Mesmo diante desse resultado, a Administração mantém expectativa de geração de resultados tributáveis futuros suficientes para suportar a realização dos ativos fiscais diferidos registrados em balanço. Em 31 de dezembro de 2025, foi realizado estudo de recuperabilidade com base em projeções aprovadas pela Administração, concluindo-se pela integral recuperabilidade dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis, observados os limites legais aplicáveis.

Nesse contexto, destaca-se a estratégia de otimização do ciclo da frota, com desmobilização relevante de ativos e redução do endividamento que vem sendo exitosamente adotada pela Administração.

Conforme apurado para fins de acompanhamento dos indicadores financeiros contratuais, a dívida líquida da Companhia está aproximadamente 30% menor do que no exercício de 2024, evidenciando a disciplina na gestão do passivo financeiro e a priorização do fortalecimento da estrutura de capital.

Como resultado, o indicador de alavancagem financeira, medido também no âmbito do monitoramento dos contratos, a partir da razão dívida líquida sobre EBITDA, foi reduzido para 2,19 vezes ao final de 2025, frente a 2,81 vezes no encerramento de 2024, o que reforça a evolução consistente na estrutura de capital e o progresso no processo de desalavancagem.

Adicionalmente, a Companhia permaneceu adimplente com todas as suas obrigações financeiras e cumpriu integralmente os *covenants* financeiros pactuados com nossos credores, tanto nas operações bancárias quanto nas emissões de debêntures públicas e privadas.

Em linha com o compromisso de transparência que sempre pautou a atuação da Administração, ao final deste relatório, apresentamos para V.Sas. os principais destaques dos indicadores financeiros da Companhia. Na visão da Administração esses indicadores permitem que V.Sas. (assim como os demais *stakeholders* da Companhia) tenham uma visão mais granular da retrato financeiro da Companhia.

## **5. Visão para o Próximo Ciclo**

Encerramos 2025 com uma base mais sólida considerando o contexto em que a Companhia se encontrava em 2024 e os desafios apresentados no cenário macroeconômico e também no setor da Companhia. Essa base é composta por indicadores consistentes, estrutura financeira mais equilibrada, operação mais preparada e também uma atenção especial para a governança e para o papel fundamental que o Conselho de Administração desempenha na condução estratégica do negócio da Companhia, de forma a se colocar o mais preparada possível para enfrentar os desafios e oportunidades dos próximos ciclos.

Neste sentido, a gestão ativa do passivo, aliada à disciplina na alocação de capital e ao controle rigoroso das despesas financeiras, permitiu fortalecer a liquidez e ampliar a flexibilidade financeira da Companhia. Esses avanços incrementam a previsibilidade aos fluxos de caixa, dão suporte à continuidade do crescimento e sustentam a execução da estratégia financeira de desalavancagem e crescimento com disciplina.

Adicionalmente, a Companhia conta com a geração operacional de caixa e com a capacidade de desmobilização de ativos, especialmente da frota de veículos, bem como com alternativas de captação financeira, como elementos relevantes para a gestão de suas obrigações de curto prazo, sem prejuízo de buscar outros instrumentos e alternativas que possam gerar ganhos adicionais, opcionalidades ou dar mais flexibilidade para a Companhia.

Para o próximo ciclo, a Administração continuará direcionando seus esforços para o aumento da eficiência operacional e da rentabilidade no longo prazo, bem como para a otimização da estrutura de capital e a continuidade do processo de fortalecimento financeiro da Companhia. Para isso, é essencial que a Diretoria e o Conselho de Administração possam focar seu tempo e energia, assim como direcionar o tempo e a energia do time da Companhia, no que é mais importante para os acionistas e demais *stakeholders*: a operação de locação e compra e venda de veículos com o máximo de redução de custos possível para atuar de forma sustentável.

Acreditamos que as medidas implementadas posicionam o Grupo de forma adequada para avançar com segurança, capturar novas oportunidades e manter o foco em crescimento sustentável e em geração de valor para todos os nossos stakeholders.

### **A Administração**

## Indicadores Financeiros

|                                            | 2024           | 2025           |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Demonstrativo do Resultado</b>          |                |                |
| Receita GTF                                | 163.823        | 160.150        |
| Receitas de Locação                        | 130.520        | 118.446        |
| Receitas de Reembolsos                     | 31.459         | 39.914         |
| Outras Receitas de GTF                     | 1.844          | 1.790          |
| Receita Seminovos                          | 66.090         | 55.489         |
| Receitas Venda de Veículos Seteloc         | 42.759         | 52.185         |
| Receitas Revenda de Veículos Mercado       | 23.332         | 3.304          |
| Cancelamentos                              | (4.532)        | (3.129)        |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>           | <b>225.381</b> | <b>212.510</b> |
| PIS/COFINS/ICMS/ISS                        | (1.137)        | (2.784)        |
| PECLD                                      | (2.656)        | (1.815)        |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>         | <b>221.589</b> | <b>207.910</b> |
| Custos Operacionais de GTF                 | (46.213)       | (48.655)       |
| Peças para Manutenção                      | (23.917)       | (26.488)       |
| Serviços para Manutenção                   | (10.264)       | (11.239)       |
| Obrigatórios / Regulatórios                | (4.086)        | (2.620)        |
| Não Obrigatórios / Discricionários         | (7.945)        | (8.308)        |
| Custos Operacionais de Seminovos           | (62.765)       | (55.525)       |
| Custo de Baixa de Veículos                 | (41.620)       | (53.384)       |
| Custo de Compra dos Veículos               | (21.145)       | (2.141)        |
| Custos com Pessoal                         | (10.430)       | (9.542)        |
| Custos com Depreciação                     | (36.296)       | (33.940)       |
| <b>Lucro Bruto</b>                         | <b>65.885</b>  | <b>60.248</b>  |
| Margem Bruta                               | 29,73%         | 28,98%         |
| Despesas Gerais e Administrativas          | (7.459)        | (9.154)        |
| Despesas com Pessoal                       | (5.144)        | (3.944)        |
| Despesas com Depreciação                   | (1.815)        | (1.275)        |
| Outras Receitas (Despesas)                 | 780            | 931            |
| <b>Lucro Op. Antes do Res. Fin. (EBIT)</b> | <b>52.246</b>  | <b>46.805</b>  |
| Margem EBIT                                | 23,58%         | 22,51%         |
| Resultado Financeiro                       | (58.012)       | (54.840)       |
| Receitas Financeiras                       | 1.857          | 797            |
| Descontos Concedidos                       | (4.265)        | (5.383)        |
| Despesas Financeiras                       | (54.809)       | (49.924)       |
| Despesas Bancárias                         | (796)          | (330)          |
| <b>Lucro Op. Antes dos Impostos (EBT)</b>  | <b>(5.766)</b> | <b>(8.035)</b> |
| IR/CSLL                                    | 416            | 1.330          |
| IRPJ e CSLL Corrente                       | (269)          | (290)          |
| IRPJ e CSLL Diferido                       | 684            | 1.621          |
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>          | <b>(5.350)</b> | <b>(6.705)</b> |
| Margem Líquida                             | -2,41%         | -3,22%         |
| <b>EBITDA</b>                              | <b>90.357</b>  | <b>82.020</b>  |
| Margem EBITDA                              | 40,78%         | 39,45%         |
| Margem EBITDA / GTF                        | 55,16%         | 51,21%         |
| <b>EBITDA -A</b>                           | <b>131.977</b> | <b>135.405</b> |
| Margem EBITDA-A                            | 59,56%         | 65,13%         |

|                                        | 2024           | 2025           |
|----------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Endividamento</b>                   |                |                |
| <b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>    | <b>224.413</b> | <b>158.782</b> |
| <b>DEBÊNTURES</b>                      | <b>53.610</b>  | <b>44.848</b>  |
| <b>MÚTUOS</b>                          | <b>9.732</b>   | <b>12.784</b>  |
| <b>CONSÓRCIOS</b>                      | <b>30.240</b>  | <b>30.918</b>  |
| Dívida Bruta - Allin                   | 317.995        | 247.332        |
| <b>Dívida Líquida - Allin / EBITDA</b> | <b>3,48x</b>   | <b>3,00x</b>   |
| <b>Apuração dos Covenants</b>          |                |                |
| Dívida Bruta                           | 258.516        | 181.547        |
| Caixa e Equivalentes                   | (3.172)        | (1.482)        |
| <b>Dívida Líquida / EBITDA</b>         | <b>2,83x</b>   | <b>2,20x</b>   |
| <b>Dívida Líquida / EBITDA-A</b>       | <b>1,93x</b>   | <b>1,33x</b>   |